

Resumo: O Escritor africano, Ndalú de Almeida, mundialmente conhecido pelo pseudônimo de Ondjaki, apresenta em suas obras certo patriotismo perante a sociedade angolana. Nesta sua produção literária o autor traduz fortemente esse amor e respeito por suas origens africanas. Considerando esse traço patriótico, comumente difundido pelos escritores africanos, este trabalho pretende analisar a obra **Os Transparentes**, publicada no Brasil em 2013 pela Companhia das Letras. A presente pesquisa propõe a reflexão sobre a construção socio-ideológica materializada na obra em análise, delimitando as instâncias e estruturas dos diálogos que o romance apresenta, mediante análise dos discursos introduzidos pelos seguintes personagens da obra: *Odonato, Cego, VendedorDeConchas, MariaComForça e Painzinho*. Nossa pesquisa ainda aspira elencar os artifícios literários utilizados pelo autor para que a obra transgrida muito além da escala ideológica-social. Para tal, os postulados de Bakhtin funcionarão como sustentáculo teórico à nossa análise, principalmente seus conceitos de dialogismo, heterogeneidade, gênero e sujeito, que prospecta em seu fim construir um retrato representativo da sociedade, extraindo dos sujeitos inseridos na obra através dos seus diálogos. Por fim, almejamos refletir a respeito de como a obra literária se relaciona com a realidade, a partir dos postulados na linha de pesquisa Literatura e Sociedade, no intuito de pensar como a literatura percebe determinada sociedade e a construção do indivíduo social perante o seu ser político-social, na busca de não só retratar essa conjuntura social, mas interferir na forma como seus sujeitos a percebem.

Palavras chave: Diálogo; sociedade; literatura africana